

CONCERTO 1

Trombone e Piano Brasileiros

Fábio Carmo Plácido

Universidade do Estado do Amazonas - UEA
fcsantos@uea.edu.br

Filipe dos Santos Alexandrino

Universidade do Estado do Amazonas - UEA
alexandrino.piano@gmail.com

O recital “Trombone e Piano Brasileiros” tem como objetivo divulgar o processo colaborativo entre trombone e piano. Com ênfase no repertório brasileiro e a fim contribuir com a propagação do repertório erudito-popular para os instrumentos em questão, os autores buscam que a produção do conteúdo artístico ocorra através de uma verdadeira colaboração entre eles, primando por uma fusão entre o instrumento de tecla e o instrumento de metal, a fim de desconstruir a figura do pianista acompanhador ou correpetidor, em prol da construção da figura do pianista enquanto artista colaborador, buscando, deste modo, fomentar uma mudança de paradigma no fazer musical camerístico do século XXI.

PROGRAMA

INTRODUÇÃO E/AO DESAFIO (1988)

E. Villani- Côrtes (1930)

GIZELLE (1983)

José Ursicino da Silva “Duda” (1935)

Duo Invenções

Antonio Carlos Guimarães

Universidade Federal de São João del Rei - UFSJ
acguima@ufsj.edu.br

Isabele Alves

isabelealvesguimaraes@gmail.com

O Duo Invenções vem produzindo durante a pandemia um repertório específico para veiculação em plataformas digitais. Optamos por obras de curta duração para facilitar a escuta em qualquer momento da vida cotidiana e exploramos a intermedialidade nos nossos vídeos. Isto vem ao encontro da temática do congresso uma vez que o produto artístico final se adequa ao hábito atual do ouvinte de vivenciar música através de aparelhos portáteis durante os afazeres do cotidiano. O repertório é escolhido, adaptado ou arranjado para flauta e violoncelo pelo próprio Duo. As Invenções para cravo do compositor J.S. Bach se adaptam naturalmente à formação do Duo mas proporcionam uma escuta diferente devido aos timbres e recursos expressivos da flauta e do violoncelo. O repertório de música brasileira, tanto o choro quanto o repertório de música nacionalista de concerto para o piano, vem também se mostrando bastante adaptável para a formação. O choro nos dá a possibilidade de criarmos um baixo e pequenos improvisos através das cifras. Neste repertório apresentado a única obra escrita especificamente para flauta e violoncelo é a Serenata de Raul Dávila.

PROGRAMA

LUA BRANCA *(1912)
Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

PRELÚDIO PARA UMA ÁRVORE CAÍDA *(1989)
Altino Pimenta (1921-2003)

INVENÇÃO Nº1 EM DÓ MAIOR* (1723)
INVENÇÃO Nº4 EM RÉ MENOR* (1723)
INVENÇÃO Nº9 EM FÁ MENOR* (1723)
INVENÇÃO Nº13 EM SOL MENOR* (1723)
J. S. Bach (1685 – 1750)

SERENATA (2020)
Raul Dávila (1961 -)

CARINHOSO* (c.1917)
Pixinguinha (1897-1973)

*Obras transcritas e arrançadas para flauta e violoncelo pelo Duo Invenções